

# CADERNO DE APOIO 11

## O TOQUE DA MÃO DO MESTRE

Estava maltratado e amassado, e o leiloeiro,  
Pensou que quase nem valia pena,  
Perder tanto tempo com o velho violino,  
Porém, segurou-o com um sorriso.

"Quanto me oferecem, meus amigos?"- falou

"Quem dará o primeiro lance"?

Um dólar, um dólar e meio, e então, dois! Apenas dois?

Três dólares, dou-lhe uma, três dólares, dou-lhe duas;

Dou-lhes três..." Mas não,

Do salão, lá no fundo, um homem grisalho

Veio à frente e tomou do arco;

Então, tirando a poeira do velho violino,

E, afinando as cordas frouxas,

Tocou uma doce e pura melodia

Como canta um anjo que gorjeia.

Cessa a música, e o leiloeiro,

Em voz suave e calma,

Diz "O que me oferecem pelo velho violino?"

E segura-o no alto juntamente com o arco.  
"Mil dólares, e quem oferecerá dois?  
Dois mil, alguém dá três?  
Três mil, dou-lhe uma, três mil, dou-lhe duas  
Dou-lhe três, vendido", diz ele

As pessoas aplaudem, mas algumas gritam  
"Não compreendemos nada  
O que alterou seu valor?" a resposta vem imediata:  
O toque da mão de um mestre

E muitas vezes um homem com a vida fora de tom  
É judiado e marcado pelo destino  
É vendido barato para a multidão descuidada  
Assim como o velho violino  
Um prato de sopa, um cálice de vinho;  
Um jogo - e ele segue viajando,  
Vai uma e vão duas  
Vai a terceira e foi  
Mas, vem o Mestre e a tola multidão  
Nunca compreende  
O valor de uma alma e a mudança operada  
Pelo toque da mão do Mestre

Do livro: Canja de Galinha para a Alma